

## Pequenas e Médias Empresas na Suíça

### Pequenos negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

A Suíça segue a definição com base em recomendação da União Europeia 2003/361/ CE. Dessa forma, uma Pequena e Média Empresa (PME) é definida como empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não seja superior a € 50 milhões e / ou cujo balanço total anual não seja superior a € 43 milhões.

O eixo central da política para as PMEs na Suíça é a Secretaria de Estado para os Assuntos Econômicos (Seco), que trabalha com muitos parceiros para apoiar as PMEs.

A Empresa Suíça Global foi encomendada pelo governo suíço para reunir informações sobre exportação, localização e promoção de importação num mesmo local. A Empresa Suíça Global também fornece apoio às PMEs suíças que estão interessadas em exportar e conecta as empresas a especialistas e organizações ao redor do mundo.

A missão da Federação das Empresas Suíças (Economiesuisse) é criar um ambiente econômico ideal para negócios na Suíça. A fim de conseguir isso, pretende-se preservar a liberdade empresarial para todas as empresas, para melhorar continuamente a competitividade global da Suíça na fabricação, serviços e pesquisa, e para promover o crescimento sustentado como um pré-requisito para um elevado nível de emprego na Suíça.

O Instituto de Empreendedorismo para Pequenas e Médias Empresas em Fribourg, na Suíça, é líder na pesquisa e no ensino em gestão, empreendedorismo e internacionalização.

### Atividade empreendedora e ambiente de negócios

Os empresários suíços demonstram uma orientação para a inovação e mercados internacionais. A Suíça possui uma boa estrutura para o empreendedorismo e pode ser classificada como um dos países mais competitivo do mundo, de acordo com o Relatório de Competitividade Global. Apesar disso, o potencial das empresas jovem para criar novos postos de trabalho no curto prazo é limitado.

A atividade empreendedora em estágio inicial (TEA) tem oscilado entre seis e oito por cento e possui uma nítida distinção de acordo com a faixa etária da população: entre os jovens (18 a 24 anos), a atividade empreendedora é a segunda mais baixa entre as economias orientadas para a inovação (mais desenvolvidos), enquanto o grupo etário entre 45 e 54 anos mostra a classificação mais alta no mesmo grupo. Em 2013, 42% da população adulta da Suíça percebia boas oportunidades para iniciar um negócio. 28% não o fizeram por medo do fracasso.

Em termos de atividade empresarial entre as mulheres, a Suíça tem uma proporção praticamente igual entre homens e mulheres.

O empresário médio na Suíça pode ser do sexo masculino ou feminino e possui uma idade mais elevada. A Suíça tem, entre os países orientados para a inovação, a maior taxa de empreendedores com idade entre 45 e 54 anos.

Eles são altamente qualificados e tendem ser da classe média alta. A motivação primária dos empreendedores não é a necessidade, mas sim a oportunidade de aumentar a independência e renda. Os custos de oportunidade para os empresários na Suíça são elevados, considerando que a taxa de desemprego suíço é a menor na Europa e as oportunidades de emprego são muito boas.

### **Facilitadores e restrições**

Os principais facilitadores do empreendedorismo são:

- A pesquisa, desenvolvimento e a transferência de tecnologia - o setor nacional de P & D é forte e leva a muitas novas oportunidades comerciais;
- O ensino pós-secundário (escolas, universidades e educação profissional) fornece uma preparação adequada para o início e crescimento de novas empresas;
- A presença e o acesso a infraestrutura física (por exemplo, comunicação, serviços públicos, transporte, espaciais ou terrestres etc.) por um preço que não faz distinção entre as novas, pequenas ou empresas em crescimento na Suíça. Foi classificada entre as melhores de todos os países avaliados para muitos anos consecutivos.

Entretanto, em que pese exista uma situação financeira boa, falta investidores para o financiamento do capital de risco, para o financiamento da dívida e para o financiamento por meio de IPOs (Initial Public Offerings) para as empresas de alto crescimento.

A educação fundamental e secundária não está voltada para a criatividade, para a autossuficiência e iniciativa pessoal. Esta lacuna na educação reflete-se no baixo número de atividades empreendedoras entre os adolescentes e jovens adultos. A cultura suíça também não incentiva o risco empresarial.

### **A Comissão de Tecnologia e Inovação (CTI)**

A agência de promoção de inovação da Confederação Suíça e a Comissão de Tecnologia e Inovação (CTI) prestam apoio a projetos de empreendedorismo de P & D, assim como para o desenvolvimento de empresas startup. O CTI ajuda a otimizar o conhecimento e a transferência de tecnologia por meio do uso de redes temáticas nacionais. Eles lançaram uma série de programas:

CTI Empreendedorismo é o programa de formação da Confederação Suíça, que apoia a criação de startups na Suíça baseados no conhecimento.

CTI Startup foi iniciado em 1996 pela agência de promoção de inovação da Confederação Suíça. A CTI Startup concentra-se em ajudar os empresários com processo de treinamento em quatro fases: "a ideia do Projeto", "semente", "startup" e "rampup"

O VentureLab foi lançado em 2004 como um programa nacional de formação para startups inovadoras de alta tecnologia. Desde que foi colocado na responsabilidade da CTI para coordenar a iniciativa, o Instituto IFJ para Jovens Empresários realizou mais de 3.000 módulos de curso da VentureLab em todo o país, envolvendo mais de 25.000 participantes. Um grande número de startups bem-sucedidas surgiu a partir desses cursos, incluindo 72 das 100 Melhores Startups na Suíça. Muitos têm se expandido internacionalmente, bem como levantaram milhões de francos por parte dos investidores e criaram milhares de novos empregos.

### **Tendências ao longo do tempo**

Especialistas mostram que na Suíça a maioria dos indicadores não varia muito de um ano para outro. Este fator, considerando que o país não foi gravemente afetado pela crise financeira, é esperado. Além disso, a taxa de desemprego e a taxa de

empreendedorismo orientado para a necessidade estão entre os mais baixos em relação aos países orientados para a inovação.

Ademais, a política nacional de regulação tem sido avaliada de forma mais positiva a cada ano que passa. Simultaneamente, também podemos observar um aumento da avaliação positiva da dinâmica do mercado interno a partir de 2013.

### **Desafios para o futuro**

Apesar de sua situação privilegiada na Europa, a Suíça enfrenta alguns dos principais desafios para o futuro. O número de startups com uma expectativa de crescimento elevado, com o potencial de criar muitos postos de trabalho continua pequeno. Destaca-se que o crescimento rápido e empresas especializadas que criam novos postos de trabalho são necessárias para manter a economia competitiva. A Suíça tem uma taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) relativamente baixa e a força da moeda suíça está causando dificuldades para muitas empresas exportadoras.

As PMEs são dominantes na Suíça, com mais de 99% de cerca de 560 mil empresas no país. Elas empregam 2.981.000 trabalhadores o que corresponde a aproximadamente 70% dos empregos formais.

Fontes:

<http://www.gemconsortium.org/country-profile/111>

<http://www.s-ge.com/global/about/en/content/who-we-are>

<http://www.stsaswiss.ch/about-gtsa/about-gtsa>

<https://www.bdo.ch/en/industries/sme/>

<http://www.bfs.admin.ch/bfs/portal/en/index/themen/06/02/blank/key/03/01.html>

<http://www.economiesuisse.ch/en/Pages/default.aspx>

[Switzerland's SME policy- Publicado pelo: Departamento Federal de Assuntos Econômicos, Educação e Pesquisa- EAER](#)